

Classificação das águas

Aldo da C. Rebouças em Águas Doce no Brasil esclarece que a classificação mundial das águas é feita com base nas suas características naturais:

Água doce a que apresenta teor de Sólidos Totais Dissolvidos (STD) inferior a 1.000 mg/litro

Águas salobras, as águas com STD entre 1.000 e 10.000 mg/litro.

Águas salgadas aquelas com mais de 10.000 mg/litro.

A água doce é elemento essencial ao abastecimento do consumo humano, ao desenvolvimento de suas atividades industriais e agrícolas, e de importância vital aos ecossistemas - tanto vegetal como animal - das terras emersas.

Água elemento vital, água purificadora, água recurso natural renovável, são alguns dos significados referidos em diferentes mitologias, religiões, povos e culturas, em todas as épocas.

Além disso, a Terra é o único corpo do Universo, até agora conhecido, onde a água ocorre, simultaneamente, nos três estados físicos fundamentais: líquido, sólido (gelo) e gasoso (vapor).

O **termo água** refere-se, regra geral, ao elemento natural, desvinculado de qualquer uso ou utilização.

O **termo recurso hídrico** é a consideração da água **como bem econômico, passível de utilização com tal fim**.

Entretanto, deve-se ressaltar que toda a água da Terra não é, necessariamente, um recurso hídrico, na medida em que seu uso ou utilização nem sempre tem viabilidade econômica.

As águas utilizadas para abastecimento do consumo humano e de suas atividades sócio-econômicas são captadas nos rios, lagos, represas e aquíferos subterrâneos.

Certamente, pelo fato desses mananciais se encontrarem nos domínios terrestres - continentes e ilhas - são, também, referidos como águas interiores.

Essas águas apresentam características de qualidade muito variadas, que lhes são conferidas pelos ambientes de origem, por onde circulam, percolam ou onde são armazenadas.

Considerando a importância crescente da influência dos fatores antrópicos na qualidade das águas - formas de uso e ocupação do meio físico e das atividades sócioeconômicas -, torna-se necessário, com frequência crescente, distinguir as suas características naturais daquelas engendradas pela ação do homem.

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental
rocha@mdbrasil.com.br – www.outorga.com.br – www.rochaoutorga.hpg.com.br